



OFÍCIO PARA A SAGRADA COMUNHÃO

© www.ortodoxia.pt
Cascais, 2019

OFÍCIO PREPARATÓRIO PARA A SAGRADA COMUNHÃO

Depois das orações iniciais e do Salmo 50, lê-se:

O CÂNONE PARA A SAGRADA COMUNHÃO

ODE 1

Hirmos: Vinde, ó povos, cantemos um cântico a Cristo nosso Deus, que dividiu o mar e rasgou um caminho para o Seu povo, que retirou da servidão dos egípcios, pois cobriu-se de glória.

Ó Deus, cria em mim um coração puro; e renova nas minhas entranhas um espírito de retidão.

Que se torne para mim pão da vida eterna o Teu santo Corpo, ó compassivo Senhor, e o Teu precioso Sangue um remédio para as minhas múltiplas enfermidades.

Não me repudies da Tua face, nem afastes de mim o Teu Santo Espírito!

Conspurcado por atos inconvenientes, ai de mim, indigno sou de receber o Teu imaculado Corpo e o Teu divino Sangue, ó Cristo; mas torna-me digno de n'Eles participar.

Santíssima Deípara, salva-nos!

Ó solo fértil, ó noiva bendita de Deus, que fizeste germinar a espiga não cultivada, salvação do mundo, torna-me digno de ser salvo ao manducá-La!

ODE 3

Hirmos: Tendo-me firmado sobre o rochedo da fé, abriste-me a boca para desafiar meus inimigos; eis porque rejubila o meu espírito, cantando: "não há santo como o nosso Deus, nem justo fora de Ti, ó Senhor".

Ó Deus, cria em mim um coração puro; e renova nas minhas entranhas um espírito de retidão.

Concede-me, ó Cristo, lágrimas copiosas capazes de purificar o meu coração conspurcado, para que purificado possa de consciência tranqüila aproximar-me com fé e temor, ó Senhor, da comunhão dos Teus divinos Dons.

Não me repudies da Tua face, nem afastes de mim o Teu Santo Espírito!

Que o Teu Corpo imaculado e o Teu divino Sangue se tornem para mim em remissão dos pecados, em comunhão no Espírito Santo e em vida eterna, ó Filantropo, e me tornem alheio a tribulações e paixões.

Santíssima Deípara, salva-nos!

Ó mesa do Pão da Vida que por compaixão baixou do alto para dar ao mundo nova vida, ó santíssima, torna-me digno, a mim agora indigno, de O saborear com temor e ser vivificado!

ODE 4

Hirmos: De uma Virgem vieste, nem mensageiro nem anjo, mas Tu próprio, Senhor: encarnaste e salvaste-me, a mim, homem todo inteiro. Por isso a Ti clamo: Glória ao Teu poder, Senhor.

Ó Deus, cria em mim um coração puro; e renova nas minhas entranhas um espírito de retidão.

Quiseeste encarnar por nós, ó multimisericordioso, e ser sacrificado como um cordeiro pelos pecados dos mortais. Por isto Te suplico que apagues também as minhas faltas.

Não me repudies da Tua face, nem afastes de mim o Teu Santo Espírito!

Cura as feridas da minha alma, Senhor, e santifica-me por inteiro; e torna digno, ó Soberano, o desditoso que sou de participar da Tua mística divina Ceia.

Santíssima Deípara, salva-nos!

Propicia também para mim, Senhora, Aquele que proveio das tuas entranhas, e conserva impoluto e irrepreensível a este que te suplica, para que recebendo a Pérola espiritual seja santificado.

ODE 5

Hirmos: Ó Senhor, dador da luz e criador dos séculos, guia-nos com a luz dos Teus mandamentos, pois fora de Ti não conhecemos outro Deus.

Ó Deus, cria em mim um coração puro; e renova nas minhas entranhas um espírito de retidão.

Como predisseste, Ó Cristo, que assim seja também para o Teu desprezível servo: permanece em mim como prometeste, pois eis que manduco o Teu divino Corpo e bebo do Teu Sangue.

Não me repudies da Tua face, nem afastes de mim o Teu Santo Espírito!

Ó Verbo de Deus e Deus também: que a brasa viva do Teu Corpo seja iluminação para mim, entrevecido, e o Teu Sangue purificação para a minha alma poluída.

Santíssima Deípara, salva-nos!

Ó Maria, mãe de Deus, tabernáculo augusto de aroma deleitoso, torna-me pelas tuas orações um vaso de eleição, para que eu tenha parte nos Sacramentos de teu Filho.

ODE 6

Hirmos: Tendo caído no abismo dos pecados, ó Bondoso, como o profeta Jonas de dentro da baleia a Ti clamo: Retira-me da corrupção, ó Filantropo.

Ó Deus, cria em mim um coração puro; e renova nas minhas entranhas um espírito de retidão.

Santifica, ó Salvador, a minha mente, a minha alma, o meu coração e o meu corpo, e torna-me digno de sem condenação, ó Soberano, me aproximar dos Teus temíveis Mistérios.

Não me repudies da Tua face, nem afastes de mim o Teu Santo Espírito!

Que me torne estranho às paixões, progrida na Tua graça e haja segurança na vida, pela participação nos Teus santos Mistérios, ó Cristo!

Santíssima Deípara, salva-nos!

Ó Verbo de Deus e Deus santo, santifica-me por inteiro, agora que me aproximo dos Teus divinos Mistérios, pelas preces da Tua santa Mãe.

Kyrie eléison. (3 vezes)

Kontákion:

Não me desdenhes, ó Cristo, por eu receber agora o Pão que é o Teu Corpo e o Teu divino Sangue; que a participação nos Teus imaculados e temíveis Mistérios, ó Soberano, se não torne para o miserável que sou causa de condenação, mas seja para mim vida eterna e imortal.

ODE 7

Hirmos: Não adorando o ídolo de ouro, os jovens filhos de Abraão, foram depurados como ouro no crisol, pois na fornalha ardente, como numa câmara iluminada, bailavam clamando: "bendito és, ó Deus de nossos pais".

Ó Deus, cria em mim um coração puro; e renova nas minhas entranhas um espírito de retidão.

Que a comunhão dos Teus Mistérios imortais, ó Cristo, fonte de todos os bens, se torne agora para mim

luz, vida, impassibilidade, progressão e acrescentamento nas virtudes mais divinas, para que eu Te glorifique, ó único Bondoso.

Não me repudies da Tua face, nem afastes de mim o Teu Santo Espírito!

Que eu seja salvo das paixões, dos inimigos, das necessidades e de toda a tribulação, ao aproximar-me agora com amor e com tremor, cheio de temor, dos Teus imortais e divinos Mistérios, ó Filantropo, cantando-Te: "bendito és, ó Deus de nossos pais".

Santíssima Deípara, salva-nos!

A ti, que de modo inefável parturiste a Cristo Salvador, ó cheia de graça, imploro eu, o servo impuro à Toda Pura: ao aproximar-me agora dos Mistérios imaculados, purifica-me de toda a mancha da carne e do espírito.

ODE 8

Hirmos: Ao Deus que desceu à fornalha ardente, junto dos jovens judeus, e transmudou em orvalho as labaredas, louvai-O como Senhor vosso, ó obras Suas, e exaltai-O por todos os séculos.

Ó Deus, cria em mim um coração puro; e renova nas minhas entranhas um espírito de retidão.

De Teus celestes, temíveis e santos Mistérios, da Tua divina e mística Ceia, torna-me, ó Cristo, digno de ser partícipe, também eu, que toda a esperança perdi, ó Deus meu Salvador.

Não me repudies da Tua face, nem afastes de mim o Teu Santo Espírito!

Refugiando-me na Tua compaixão, ó Bondoso, a Ti brado com temor: permanece em mim, ó Salvador, e eu, como disseste, em Ti; eis que, de feito, fiado na Tua misericórdia, manduco o Teu Corpo e bebo o Teu Sangue.

Santíssima Deípara, salva-nos!

Tremo ao receber o fogo, não arda como a cera e como o feno. Ó Mistério tremendo! Ó compaixão de Deus! Como posso eu, que sou barro, comungar do divino Corpo e Sangue, e tornar-me incorruptível?

ODE 9

Hirmos: Ó Filho do Pai sem princípio, Deus e Senhor: aparecendo-nos encarnado de uma Virgem, iluminaste as trevas e reuniste os dispersos. Por isso glorificamos a Deípara, a mui louvada.

Ó Deus, cria em mim um coração puro; e renova nas minhas entranhas um espírito de retidão.

Saboreai e vede quão bom é o Senhor! Por nós fez-Se outrora como nós; e tendo-se oferecido de uma vez para sempre em sacrifício a Seu próprio Pai, é constantemente imolado, santificando os que d'Ele comungam.

Não me repudies da Tua face, nem afastes de mim o Teu Santo Espírito!

Que a alma se santifique com o corpo, ó Soberano, se ilumine e seja salva! que eu me torne morada Tua, pela participação em Teus Mistérios sagrados, tendo-Te como hóspede, com o Pai e o Espírito, ó Benfeitor multi-misericordioso!

Glória ao Pai e ao Filho, e ao Espírito Santo.

Que sejam para mim como fogo e como luz, meu Salvador, o Teu Corpo e o Teu Sangue preciosíssimo, queimando a matéria do pecado, consumindo os espinhos das paixões, e iluminando-me por inteiro, para que adore a Tua Divindade.

Agora e sempiternamente, e pelos séculos dos séculos. Amen.

Deus tomou corpo do teu puríssimo sangue; por isto todas as gerações te louvam, ó Senhora, e as multidões de seres celestes te glorificam, pois através de ti, revestido da nossa natureza humana, foi claramente visto Aquele que tudo domina.

E logo em seguida:

Digno é na verdade honrar-te, ó Deípara, sempre venturosa e toda Imaculada, e Mãe do nosso Deus. Mais veneranda que os Querubins e mais gloriosa, sem comparação, que os Serafins, a ti que, sem corrupção, deste nascimento ao Verbo de Deus, a ti, vera Deípara, nós te magnificamos.

Santo Deus, Santo Forte, Santo Imortal, tem piedade de nós. **(3x) Glória...**, agora e sempre...; **Santíssima Trindade...**, **Kyrie**, eléison. **(3x) Glória...**, Agora e sempiternamente...; **Pai Nosso...**, **Pois Teu é o Reino...**

Em seguida, os Tropários de compunção:

Tem piedade de nós, Senhor, tem piedade de nós, pecadores, que, destituídos de qualquer defesa, Te apresentamos esta oração, a Ti como Soberano: tem piedade de nós.

Glória ao Pai...

Tem piedade de nós, Senhor, que em Ti depositámos toda a nossa esperança. Não Te irrites demasiado contra nós, pecadores, nem Te recordes das nossas transgressões, mas volve-nos o Teu olhar piedoso e livra-nos dos nossos inimigos. Pois Tu és o nosso Deus e nós o Teu Povo; todos somos obra de Tuas mãos e invocamos o Teu Santo Nome.

Agora e sempiternamente...

Abre-nos as portas da Tua imensa misericórdia, ó Deípara bendita, para que nós que em Ti confiamos não

sejamos desiludidos; mas livra-nos de toda a adversidade, pois por Ti veio a salvação do povo cristão.

Kyrie eléison (40 vezes) e fazer tantas reverências – pequenas e grandes metanóias – quantas se queira.

No dia seguinte, depois das orações matinais, continua com este ofício:

Vinde, adoremos o nosso Rei e Deus.

Vinde, adoremos e prostremo-nos diante de Cristo, nosso Rei e Deus.

Vinde, adoremos e prostremo-nos diante do próprio nosso Cristo, o nosso Rei e Deus.

Salmo 22

O Senhor é o meu pastor; nada me faltará. Em prados verdejantes, aí me fez habitar. Junto a águas repousantes me apascentou e recolheu minha alma; conduziu-me pelas sendas da justiça, por amor do Seu nome. Na verdade, ainda que caminhe por entre as sombras da morte, não temerei mal algum, porque Tu estás comigo; Teu cajado e Teu bastão, eles próprios me consolaram. Preparaste diante de mim uma mesa, na presença dos que me atribulam; ungieste-me de óleo a cabeça, e o Teu cálice que me inebria como é portentoso! A Tua misericórdia me acompanhará todos os dias de minha vida, para me estabelecer na casa do Senhor no transcurso de meus dias.

Salmo 23

Do Senhor é a terra e a sua plenitude, a terra habitada e quantos nela habitam. Porque Ele a fundou acima dos mares e a preparou acima dos rios. Quem subirá à montanha do Senhor ou estará no Seu lugar santo? O de mãos inocentes e de coração puro, que não entregou à vaidade a sua alma, nem jurou dolosamente

ao seu próximo. Esse receberá bênção da parte do Senhor e misericórdia da parte de Deus seu Salvador. Esta é a geração dos que buscam o Senhor, dos que buscam o rosto do Deus de Jacob. Levantai as portas, ó príncipes, elevai-vos, ó portas eternas, e entrará o Rei da glória. Quem é esse Rei da glória? O Senhor forte e poderoso, o Senhor poderoso no combate. Levantai as portas, ó príncipes, elevai-vos, ó portas eternas, e entrará o Rei da glória. Quem é esse Rei da glória? O Senhor dos Exércitos, esse é o Rei da glória.

Salmo 115

Tive confiança; por isso, falei: eu, porém, fui muito humilhado. Eu disse na minha perturbação: todo o homem é enganador. Com que retribuirei ao Senhor por tudo o que me tem concedido? Tomarei o cálice da salvação e invocarei o nome do Senhor. Cumprirei meus votos ao Senhor, perante todo o Seu povo. Preciosa aos olhos do Senhor é a morte dos Seus santos. Ó Senhor, eu sou Teu servo, Teu servo e filho da Tua servidora. Rompeste as minhas cadeias: sacrificar-Te-ei um sacrifício de louvor e invocarei o nome do Senhor. Cumprirei os meus votos ao Senhor perante todo o Seu povo, nos átrios da casa do Senhor, no meio de ti, ó Jerusalém!

Glória ao Pai e ao Filho, e ao Espírito Santo, agora e sempiternamente, e pelos séculos dos séculos. Amen.

Aleluia, Aleluia, Aleluia, glória a Ti, ó Deus.

Aleluia, Aleluia, Aleluia, glória a Ti, ó Deus.

Aleluia, Aleluia, Aleluia, glória a Ti, ó nosso Deus, glória a Ti.

Tropário, 8º tom:

Desvia, Senhor, os olhos das minhas transgressões, Tu que nasceste de uma Virgem, e purifica o meu coração, fazendo dele templo para o Teu imaculado

Corpo e Sangue. Não me rejeites da Tua face, Tu cuja misericórdia não tem medida.

Glória ao Pai e ao Filho, e ao Espírito Santo.

A participar em Teus Sacramentos, como me atreverei eu, indigno que sou? Se ousar aproximar-me de Ti junto com os que são dignos, a minha túnica me trairá, pois não é a das bodas, e granjearei condenação para minha alma muito pecadora. Purifica, Senhor, a minha alma conspurcada, e salva-me como Filantropo.

Agora e sempiternamente, e pelos séculos dos séculos. Amen.

Grande é a multidão das minhas faltas, ó Deípara; em ti me refugio, ó Puríssima, implorando salvação. Visita a minha alma enfraquecida, e intercede junto de teu Filho e nosso Deus, para que me conceda o perdão dos males que cometi, ó única abençoada.

Na Santa e Grande Quinta-feira dizer:

Enquanto os gloriosos discípulos eram iluminados no lava-pés da Ceia, Judas, o ímpio, doente de amor ao dinheiro, afundava-se nas trevas; e a juízes sem lei Te entregou, a Ti, justo juiz. Vê, ó amante do dinheiro, como por tal causa se entregou à forca; e foge do espírito de insaciedade que tais coisas ousou contra o Mestre. Ó Tu que és bom para com todos, Senhor, glória a Ti.

Versículos preparatórios:

Se vais, ó homem, receber em alimento o Corpo do Senhor, avança com temor, não te queime Ele, pois é fogo!

Se vais beber do Sangue Divino, antes da comunhão, vai e faz as pazes com os que te amofinaram; e ousa então tomar o alimento santo.

Se queres participar do Sacrifício Místico, do Corpo do Senhor vivificante, ora deste modo com tremor:

Oração de São Basílio Magno, 1:

Soberano Senhor, Jesus Cristo, Deus nosso, fonte da vida e da imortalidade, obreiro de toda a criação visível e invisível, coeterno Filho do Padre Eterno e sem começo, que pela Tua extrema benevolência aceitaste nos últimos dias revestir a carne, ser crucificado e sacrificado por nós, ingratos e insensatos, e restaurar com Teu próprio Sangue, a nossa natureza corroída pelo pecado; Tu próprio, Rei imortal, recebe também de mim, pecador, a penitência, inclina para mim os Teus ouvidos e escuta as minhas palavras: pequei deveras, Senhor, pequei contra o Céu e ante Ti, e não sou digno de erguer o olhar para a excelsitude da Tua glória. Irritei a Tua bondade, transgredindo os Teus mandamentos e não dando ouvidos aos Teus preceitos. Mas Tu, Senhor, paciente, longânime e multimisericordioso, não consentiste que me perdesse por meus pecados, sempre esperando pacientemente o meu arrependimento. Tu disseste, ó Filantropo, pela boca de Teu profeta: de minha vontade não quero a morte do pecador, mas que se converta e viva. De facto não desejas, ó Soberano, que pereça a obra de Tuas mãos, nem Te comprazes na perdição dos homens, mas desejas que todos se salvem e cheguem ao conhecimento da verdade. Eis porque também eu, mesquinho, mesmo se sou indigno do céu, da terra e desta vida passageira, se me submeti ao pecado, me escravizei aos prazeres e corrompi a Tua

imagem, não desespero da minha salvação, pois vim ao mundo como obra e criatura Tua; mas ouse aproximar-me da Tua imensa compaixão. Recebe-me, ó Cristo filantropo, a mim também, como recebeste a meretriz, o ladrão, o publicano e o filho pródigo, e liberta-me do pesado fardo dos meus pecados, Tu que tiras o pecado do mundo, que curas as enfermidades dos homens, que chamas a Ti e fazes repousar os fatigados e os sobrecarregados; Tu que não vieste chamar os justos mas os pecadores à penitência. Purifica-me de toda a impureza do corpo e da alma. Ensina-me a praticar em Teu temor a santidade, para que, com o testemunho de uma consciência limpa, ao receber uma parcela dos Teus santos Sacramentos, me una ao Teu santo Corpo e Sangue e Te tenha habitando e permanecendo em mim com o Pai e o Espírito Santo. Sim, Senhor Jesus Cristo, Deus meu: que esta comunhão dos Teus puros e vivificantes Mistérios não seja para meu juízo, nem me torne enfermo no corpo ou na alma, por deles comungar indignamente. Concede-me, Senhor, que até o meu último suspiro receba sem condenação uma parcela dos Teus santos Sacramentos, para comunhão no Espírito Santo, para viático da vida eterna e justificação aceitável no Teu temível tribunal; para que também eu, com todos os Teus eleitos, me torne partícipe dos bens incorruptíveis que preparaste, Senhor, para que os que Te amam, nos quais és bendito por todos os séculos. **Ámen.**

Do mesmo, 2:

Senhor, bem sei que é indignamente que participo do Teu imaculado Corpo e do Teu precioso Sangue, que sou passível de castigo, pois como e bebo a minha própria condenação, não discernindo o Corpo e o Sangue do meu Cristo e do meu Deus; mas confiando na Tua compaixão me aproximo de Ti que disseste: quem come a Minha Carne e bebe o Meu Sangue, permanece

em Mim e Eu nele. Sê, pois, compassivo, Senhor, e não me cubras de opróbrio, pecador que sou, mas age para comigo segundo a Tua misericórdia; e que estes Santos Dons se tornem para mim remédio, purificação, iluminação e proteção, para salvação e santificação da alma e do corpo, para repulsa de toda a fantasia e prática maldosa, e de toda a manobra diabólica que se exerça sobre a minha inteligência ou sobre os meus membros; para confiança e amor por Ti, para correção de vida, segurança, aumento da virtude e da perfeição, para cumprimento dos mandamentos, para comunhão no Espírito Santo, como viático para a vida eterna; e para uma defesa aceitável no Teu temível tribunal e não para juízo ou condenação.

Oração de João Crisóstomo, 3:

Senhor meu Deus, sei que não sou digno nem idóneo para que entres sob o teto da morada de minha alma, pois toda ela está vazia e decaída, e não acharás em mim lugar conveniente para repousar Tua cabeça. Mas tal como por nós Te abaixaste das alturas, acomoda-Te agora também à minha baixaza. E assim como consentiste reclinar-Te numa gruta e numa manjedoura de animais, consente do mesmo modo deitar-Te na manjedoura da minha alma animalesca e entrar em meu corpo maculado. E assim como não desdenhaste entrar e cear com os pecadores em casa de Simão o leproso, digna-Te também assim entrar em casa da minha pobre alma, leprosa e pecadora. E tal como não repeliste a meretriz, semelhante a mim e pecadora, que se aproximou de Ti e Te tocou, sê também compassivo para comigo, pecador, que me aproximo de Ti e Te toco. E assim como Te não enojaste da sua boca, imunda e amaldiçoada, que Te beijou, não rejeites tampouco a minha boca, mais imunda e abominável do que a sua, nem os meus lábios horrendos, profanados e impuros, nem a minha língua mais impura ainda. Mas que a brasa

ardente do Teu santíssimo Corpo e do Teu precioso Sangue se torne para mim santificação, iluminação, fortalecimento da minha pobre alma e de meu corpo; para alívio da carga das minhas numerosas faltas, para defesa contra as manobras do demônio, freio e obstáculo a meus hábitos vis e maldosos, mortificação das paixões, cumprimento dos Teus mandamentos, crescimento na Tua divina graça e aquisição do Teu reino. Pois não é por presunção que me aproximo de Ti, ó Cristo Deus, mas por confiança na Tua inefável bondade, e para que, pela longa abstenção da Tua comunhão, me não torne presa do lobo espiritual. Por isso Te rogo, ó único Santo, ó Soberano: santifica a minha alma e o meu corpo, minha mente e meu coração, meus rins e minhas entranhas, e renova-me inteiramente. Enraíza o Teu temor em meus membros, tornando inalienável de mim a Tua santificação. Sê o meu auxílio e o meu protetor, dirigindo em paz a minha vida. Torna-me digno de ser colocado à Tua dextra com os Teus santos, pelas preces e intercessões de Tua puríssima Mãe, das imaculadas potestades incorpóreas que Te servem e de todos os santos que desde o dealbar dos séculos Te prouveram. Ámen.

Do mesmo, 4:

Não sou digno, Soberano Senhor, de que entres sob o teto de minha alma; mas porque Tu, como filantropo, queres habitar em mim, avanço confiante. Mandas que escancare as portas, de que Tu só foste o obreiro, para que entres com a filantropia que te é inata: entras e iluminas o meu raciocínio obscurecido. Creio que o farás, pois não afugentaste a meretriz que avançou para Ti em lágrimas, nem repeliste o publicano arrependido, nem rejeitaste o ladrão que reconheceu a Tua realeza, nem abandonaste o perseguidor, arrependido que estava — mas aos que de Ti se aproximaram pela penitência, a todos deste um lugar no coro dos Teus

amigos, Tu, o único sempre bendito, agora e pelos séculos infinitos. Ámen.

Outra do mesmo, 5:

Senhor Jesus Cristo, Deus meu, releva, perdoa, apaga e absolve-me das faltas, erros e transgressões que eu, Teu servo pecador, inútil e indigno, cometi contra Ti, desde a minha juventude até ao presente dia e hora, fosse consciente ou inconscientemente, fosse por palavras, por obras ou por pensamentos, em imaginação ou por costume, fosse por todos os meus sentidos. E por intercessão da que Te concebeu sem semente, a puríssima e sempre Virgem Maria, Tua Mãe, minha infalível esperança, proteção e salvação, faze-me digno de sem incorrer em condenação participar dos Teus imaculados, imortais, vivíficos e tremendos Mistérios, para perdão dos pecados e para a vida eterna, para santificação, iluminação, fortalecimento, cura e saúde de minha alma e de meu corpo; e para apagamento e total desaparecimento de meus perversos desígnios, pensamentos e presunções, e das imaginações noturnas vindas de espíritos malignos e tenebrosos. A Ti, com efeito, pertence o reino, o poder, a glória, a honra, e a adoração, com o Pai e o Espírito Santo, agora e sempiternamente e pelos séculos dos séculos. Ámen.

Do São João Damasceno, 6:

Soberano Senhor, Jesus Cristo, Deus nosso, único com poder para perdoar os pecados aos homens: como bondoso e filantropo que és, releva todas as minhas faltas, cometidas consciente ou inconscientemente, e permite-me participar sem condenação dos Teus divinos, gloriosos, imaculados e vivificantes Mistérios: não para castigo meu, nem para aumento de meus pecados, mas para minha purificação e santificação, como penhor da vida e do reino futuros, como baluarte e socorro, para derrota dos inimigos e para apagamento das minhas numerosas transgressões: pois Tu és um

Deus de misericórdia, compaixão e filantropia, a Ti rendemos glória, com o Pai e o Espírito Santo, agora e sempiternamente e pelos séculos dos séculos. Amen.

De São Simeão, o Novo Teólogo, 7:

De uns lábios polutos, de um coração impudico, de uma língua impura, de uma alma conspurcada, aceita, ó meu Cristo, a prece; e sem me desprezares nem palavras nem maneiras, nem mesmo a impudência, dá-me atrevimento para dizer o que desejo, ó Cristo meu; ou melhor: ensina-me Tu o que devo fazer e dizer.

Pequei mais do que a meretriz, que tendo sabido onde pousavas e tendo adquirido um óleo perfumado, corajosa veio ungir-Te os pés, meu Cristo, meu Senhor e meu Deus.

E tal como a não repeliste a ela, que de todo o coração se aproximava, tampouco te enojas de mim, ó Verbo, mas oferece-me os pés para que os agarre e beije, e com uma torrente de lágrimas por unguento precioso, corajosamente os unja.

Lava-me com as minhas lágrimas; e purificado por elas, ó Verbo, releva as minhas faltas e concede-me o perdão.

Conheces a multidão de meus males, conheces as minhas boubas e vês as minhas feridas; mas conheces também a fé, vês a minha boa vontade e ouves os meus gemidos.

Não te é oculta, meu Deus, meu Autor, meu Redentor, nem gota de minhas lágrimas, nem qualquer parcela delas.

O que não obrei ainda, Teu olhos o viram já: em teu livro se acha por Ti escrito o que ainda não concluí.

Vê a minha humilhação, vê quão grande é minha pena; e perdoa-me todos os meus pecados, ó Deus de todas as coisas, para que de coração puro, consciência

reverente e alma contrita participe dos Teus imaculados e sacrossantos Mistérios, pelos quais é vivificado e divinizado todo aquele que Te come e bebe de coração impoluto.

Tu, com efeito, ó meu Senhor, o disseste: "todo o que come da minha Carne e bebe do meu Sangue, esse permanece em mim e Eu nele".

Totalmente verdadeira é a palavra de meu Soberano e meu Deus: quem participa dos Dons divinos e divinizantes não está só, mas está conTigo, ó meu Cristo, Luz tri-solar que iluminas o mundo.

Para que não mais permaneça só e sem Ti, ó Vivificante, meu alento, minha vida e meu gozo, salvação do mundo, por isso me aproximo de Ti, lavado em lágrimas, como vês, e de alma contribulada; de Ti, resgate de minhas culpas, suplicando que me recebas e me faças participar sem condenação nos Teus vivificantes e imaculados Mistérios: para que, como disseste, permaneças em mim, três vezes miserável; para que não suceda achar-me o enganador sem Tua graça, arrebatá-me dolosamente e, tendo-me logrado, desviar-me das Tuas palavras deificantes.

Por isso me prosterno diante de Ti e fervorosamente Te rogo em alta voz: acolhe-me, como fizeste ao filho pródigo e à meretriz que se aproximou de Ti: assim me recebe a mim, devasso e pródigo que sou, que de coração contrito me aproximo de Ti, ó Compassivo.

Sei, ó Salvador, que nenhum outro como eu Te ofendeu tanto, nem praticou os atos que eu perpetrei.

Mas sei de igual maneira que nem a magnitude das faltas nem a multidão dos pecados ultrapassam a muita magnanimidade nem a extrema filantropia do meu Deus: senão que aos que fervorosamente se arrependem lavas e fazes brilhar com o óleo da Tua compaixão, e faze-los generosamente sócios e partícipes da luz de Tua

divindade. E — o que é estranho até aos anjos e ao entendimento dos homens — conversas muitas vezes com eles como verdadeiros amigos.

Isso me torna ousado e isso me dá asas, ó Cristo meu; e confiante na riqueza dos Teus benefícios para conosco, alegro-me e tremo ao mesmo tempo, participando do fogo, e sendo feno — estupendo milagre! — sinto-me indizivelmente orvalhado, tal como outrora a sarça que ardia sem se consumir.

Eis porque, de mente agradecida, agradecido também de coração, agradecido em todos os meus membros, de minha alma e de minha carne, Te adoro, magnífico e glorífico, ó Deus meu, como sendo bendito agora e pelos séculos.

Oração de Simeão Metafrastes, 8:

Senhor, único puro e sem mancha, que por inexplicável compaixão de Tua filantropia tomaste a totalidade da nossa substância do imaculado e virginal sangue daquela que sobrenaturalmente Te carregou em seu seio, graças à descida do Espírito Divino e à benevolência do Padre Eterno, ó Cristo Jesus, sabedoria, paz e potência de Deus: Tu, que ao assumi-la, aceitaste a Tua vivificante e salvífica paixão, a cruz, os cravos, a lança e finalmente a morte, mortifica as paixões de meu corpo que me corrompem a alma. Tu que pela Tua sepultura espoliaste o reino dos infernos, sepulta em bons pensamentos os meus desígnios malignos e dispersa os espíritos do mal. Tu, que pela Tua vivífica ressurreição ao terceiro dia reergueste o nosso progenitor decaído, reergue-me também a mim que me inclinei para o pecado, facultando-me as vias da conversão. Tu que pela gloriosíssima ascensão da Tua carne, divinizaste o que assumiras e o honraste com o assento à direita do Pai, torna-me, pela participação em Teus santos Mistérios, digno de obter assento entre os

salvos à Tua dextra. Tu que, pela inabitação do Teu Espírito Paráclito, fizeste de Teus santos discípulos um habitáculo digno, torna-me, a mim também, digno recetáculo para a Sua vinda. Tu que hás de vir de novo para julgar o mundo com justiça, permite que também eu venha ao Teu encontro nas nuvens, meu autor e criador, com todos os Teus santos, para que sem fim Te glorifique e Te cante, assim como a Teu Padre Eterno e ao Teu santíssimo, bondoso e vivificante Espírito, agora e sempiternamente e pelos séculos dos séculos. Ámen.

Outra oração de São João Damasceno, 9:

Diante das portas de Teu santuário me postei, e não consigo afastar meus perversos pensamentos; mas Tu, ó Cristo Deus, que justificaste o publicano, Te compadeceste da cananeia e abriste ao ladrão os portões do Paraíso, abre-me as entranhas de Tua filantropia e aceita-me, que me aproximo de Ti e Te toco, como fizeste à meretriz e à hemorroíssa. Esta, tendo tocado a fimbria da Tua veste, recebeu de imediato a cura; aquela, abraçando os Teus pés imaculados, obteve a remissão dos seus pecados. Que eu, portanto, miserável, que ousou tomar o Teu corpo inteiro, me não queime! Mas aceita-me, como a elas, e ilumina-me os sentidos da alma, queimando o rol de meus pecados, pelas intercessões da que sem semente Te deu à luz, e das potestades celestiais, pois bendito és pelos séculos dos séculos. Ámen.

Ao avançar para a Sagrada Comunhão, diga as orações seguintes.

Oração de São João Crisóstomo:

Creio, Senhor, e confesso que, em verdade, Tu és o Cristo, Filho de Deus vivo, que vieste ao mundo para salvar os pecadores, dos quais o primeiro sou eu. Creio ainda que este é o Teu puríssimo Corpo e que este é

verdadeiramente o Teu honrado e precioso Sangue. Suplico-Te, pois, tem misericórdia de mim e perdoa as minhas faltas, voluntárias e involuntárias, que cometi por palavras, (por pensamentos) e por obras, com conhecimento ou por ignorância; e concede-me, receber, sem condenação, os Teus puríssimos Mistérios para remissão dos pecados e para a vida eterna. Ámen.

De Simeão Metafrastes:

Eis que me aproximo da Divina Comunhão. Ó Criador, não me queimes por participar dela, pois és fogo que queima os indignos; mas, purifica-me de toda a mancha.

Depois dize de novo:

À Tua Ceia mística, ó Filho de Deus, aceita-me hoje como partícipe, pois não divulgarei o Teu Mistério aos Teus inimigos, nem Te darei o beijo como Judas, mas como o ladrão confesso-Te: Lembra-Te de mim, Senhor, no Teu Reino.

A seguir, estes versículos:

Treme, ó homem, ao ver o Sangue deificante; pois é um carvão ardente que queima os indignos. O Corpo de Deus me deifica e nutre: deifica o espírito e admiravelmente nutre a mente.

E estes tropários:

Seduziste-me por Teu amor, ó Cristo, e transformaste-me por Teu desejo divino; mas consome com Teu fogo imaterial os meus pecados, e digna-Te encher-me das Tuas delícias, para que exultante magnifique as Tuas duas vindas.

No resplendor de Teus santos, como entrarei eu, que sou indigno? Pois se me atrevo a penetrar na alcova nupcial, minha veste me denunciará, pois não é a das bodas, e, acorrentado, serei posto fora pelos anjos.

Purifica, Senhor, a imundice da minha alma, e salva-me como Filantropo.

E a seguinte oração

Soberano filantropo, Senhor Jesus Cristo, meu Deus, que estes Santos Dons se me não tornem causa de julgamento, por ser indigno, mas purificação e santificação da alma e do corpo, e penhor da vida e do reino que hão de vir. É bom para mim aderir a Deus e pôr no Senhor a esperança da minha salvação.

E de novo:

À Tua Ceia mística, ó Filho de Deus, aceita-me hoje como partícipe, pois não divulgarei o Teu Mistério aos Teus inimigos, nem Te darei o beijo como Judas, mas como o ladrão confesso-Te: Lembra-Te de mim, Senhor, no Teu Reino.

ORAÇÕES DE AÇÃO DE GRAÇAS PELA SAGRADA COMUNHÃO

Quando tiveres participado da Comunhão dos Dons místicos e vivificantes, dá graças imediatamente, agradece com louvor e diz com ardor, do fundo da alma, as orações abaixo.

As orações podem ser feitas por cada um isoladamente, logo após a comunhão, como ação de graças, ou serem ditas no final de tudo pelo clero e fiéis em conjunto.

Glória a Ti, ó Deus! (3 vezes)

Primeira oração, de São Basílio Magno

Graças Te dou, Senhor meu Deus, pois não me repeliste, pecador que sou, mas dignaste-Te tornar-me participe dos Teus Sacramentos. Graças Te dou porque de mim, indigno, digno me fizeste de comungar dos Teus imaculados e supracelestes Dons. Porém, filantropo Senhor, que por nós morreste e ressuscitaste e nos concedeste estes Teus tremendos e vivificantes Mistérios, para benefício e santificação de nossas almas e corpos, concede que se tornem também para mim cura da alma e do corpo, para dissuasão de todo o inimigo, para iluminação dos olhos de meu coração, para paz de minhas faculdades espirituais, para fé irremovível, caridade sem hipocrisia, sabedoria plena, guarda dos Teus preceitos, crescimento em mim da Tua divina graça e posse do Teu Reino; para que conservado por Eles na Tua santificação, continuamente me recorde da Tua graça e não viva mais para mim, mas para Ti, nosso Soberano e Benfeitor. E assim, ao partir desta vida na esperança da vida eterna, alcance o perpétuo repouso onde não cessa a voz dos que festejam, nem o gozo infinito dos que contemplam a beleza indescritível da Tua face. Tu és, efetivamente, a verdadeira meta e o gozoso inefável dos que Te amam, ó Cristo nosso Deus, e a Ti canta hinos a criação inteira pelos séculos.

Segunda oração, do mesmo

Senhor, Cristo Deus, Rei dos séculos e Criador de tudo, graças Te dou por todos os bens que me concedeste e pela comunhão nos Teus imaculados e vivificantes Mistérios. Rogo-Te, pois, ó bondoso Filantropo: guarda-me sob a Tua proteção, à sombra das Tuas asas; e concede-me participar dignamente até o meu último suspiro nos Teus Sacramentos de consciência pura, para remissão dos pecados e para a vida eterna. Pois Tu és o pão da vida, a fonte da santidade, o dador dos bens, e nós Te rendemos glória, juntamente ao Pai e ao Espírito Santo, agora e sempiternamente e pelos séculos dos séculos. Amen.

Terceira oração, de Simeão Metafrastes

Tu, que de boa vontade me deste em alimento a Tua carne e és um fogo que consome os indignos, não me consumas, meu Oleiro e Criador, mas penetra nas juntas de meus membros, em todas as articulações, em meus rins e coração. Queima os espinhos de todos os meus pecados. Purifica a alma, santifica os pensamentos, firma as juntas de meus ossos, ilumina plenamente os meus cinco sentidos e crava-me inteiro em Teu temor. Protege-me sempre, defende-me e resguarda-me de toda a ação ou palavra nociva à alma. Lava-me, purifica-me, adorna-me e regula-me; embeleza-me, instrui-me e ilumina-me. Torna-me morada apenas do Teu Espírito, e de modo algum morada do pecado. E pois que pela recepção da Comunhão me fizeste Tua casa, que toda a obra ruim, toda a paixão, fujam de mim como do fogo. Trago-Te como intercessores todos os santos: as ordens dos incorpóreos, o Teu Percursor, os Teus sagazes Apóstolos, e à cabeça deles a Tua imaculada e pura Mãe. Recebe as suas preces, ó meu Cristo compassivo, e faze de mim filho da luz e servo Teu. Pois és Tu, ó Bondoso, o único santificador e iluminador de nossas almas e só a

Ti, como Deus e Senhor, cabe condignamente a glória, que à uma todos Te rendemos cada dia.

Quarta Oração

Que o Teu santo Corpo, Senhor Jesus Cristo, Deus nosso, me seja para a vida eterna, e o Teu precioso Sangue para remissão dos pecados. Que esta Eucaristia seja para mim alegria, saúde e gozo. E aquando da Tua tremenda segunda vinda torna-me, a mim pecador, digno de ficar à direita de Tua glória, pelas intercessões da Tua puríssima Mãe e de todos os Teus santos. Ámen.

À santíssima Deípara:

Santíssima Soberana, Deípara, luz da minha alma entenebrada, esperança, abrigo, refúgio, consolo e alegria minha: dou-te graças por me teres tornado, a mim indigno, digno da comunhão do imaculado Corpo e precioso Sangue de teu Filho. Tu, porém, que deste à luz a verdadeira Luz, ilumina-me os olhos racionais do coração. Tu que trouxeste no seio a fonte da imortalidade, vivifica-me, a mim, morto pelo pecado. Tu, Mãe compassiva do Deus misericordioso, tem piedade de mim e dá-me compunção e contrição ao coração, humildade aos pensamentos e reflexão aos raciocínios que me aprisionam. E concede-me que até ao meu derradeiro alento receba sem incorrer em condenação a santificação dos imaculados Mistérios, para cura da alma e do corpo; e outorga-me lágrimas de penitência e de confissão, para te cantar hinos e te glorificar em todos os dias da minha vida — pois és bendita e glorificada por todos os séculos. Ámen.

Em seguida:

Agora deixa o Teu servo ir em paz, segundo a Tua palavra, ó Soberano, porque viram os meus olhos a Tua Salvação, que preparaste diante de todos os povos: Luz para revelação às nações e glória do Teu povo, Israel.

Digno é na verdade honrar-te, ó Deípara, sempre venturosa e toda Imaculada, e Mãe do nosso Deus. Mais veneranda que os Querubins e mais gloriosa, sem comparação, que os Serafins, a ti que, sem corrupção, deste nascimento ao Verbo de Deus, a ti, vera Deípara, nós te magnificamos

Pelas orações dos nossos santos padres, ó Senhor Jesus Cristo, nosso Deus, tem piedade de nós e salvanos. Ámen.